



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	HEPATITE C: MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO E MANEJO DA EXPOSIÇÃO NO TRABALHO EM SAÚDE		
Autores:	Rafaela Sakuragui Ritter Ana Paula Schüncke Andressa de Oliveira Alves Jaíne Rodrigues Dörr Maria Eduarda Pereira Mariana da Silva Weber Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: Acidentes de trabalho envolvendo materiais biológicos representam um risco significativo para profissionais de saúde, devido ao potencial de transmissão de doenças infecciosas graves. A exposição ocupacional a agentes biológicos pode resultar em contaminação por vírus HIV, Hepatite B (HBV) e Hepatite C (HCV), no entanto, a probabilidade de contaminação pelo vírus HCV é menor em comparação com o vírus HBV. Estima-se que, globalmente, mais de três milhões de profissionais de saúde sofrem exposições percutâneas anuais, dos quais dois milhões envolvem exposição ao HBV e cerca de novecentos mil envolvem o HCV, apesar da menor taxa de transmissão, a exposição ainda constitui um risco considerável devido à gravidade da doença. Objetivo: Investigar medidas e condutas de segurança pré e pós-exposição ao vírus da Hepatite C no trabalho em saúde. Metodologia: Estudo de revisão integrativa da literatura, com a questão norteadora: Quais as medidas e condutas de segurança adotadas no ambiente de trabalho em saúde para a prevenção e manejo da exposição ao vírus da Hepatite C? Foram incluídos artigos originais publicados entre 2014 e 2024, sem restrição de idiomas, nas bases de dados Scopus, Scielo e PubMed. Inicialmente foram utilizados três descritores combinados</p>		



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

“Hepatite C”, “Acidentes de Trabalho”, e “Exposição Ocupacional”, na língua portuguesa e inglesa, entretanto não foram obtidos resultados, então foram mantidos dois descritores “Hepatite C”, e “Exposição Ocupacional”. A busca iniciou pelos descritores no título e resumo dos artigos e, após a leitura do corpo do texto, resultou em três artigos que abordam a temática. **Resultados:** Os estudos apontaram que intervenções como a formação em segurança ocupacional e a promoção do uso de equipamentos de segurança ajudaram a reduzir a incidência desses casos. Estas medidas incluíram a prescrição de medicamentos orais em substituição às medicações injetáveis, quando possível, e a introdução de zonas e práticas seguras para o manuseio de objetos cortantes. Um estudo com enfermeiros revelou que 17,3% sofreu exposição a material biológico, com 61,5% por via percutânea, entre esses, 75% usavam luvas e 97,4% eram mulheres. Houve uma associação significativa entre a exposição e menor tempo de experiência na profissão e de trabalho na instituição. Observou-se que 3,3% dos profissionais não seguiram práticas pós-exposição adequadas, como não enxaguar imediatamente a ferida (4,7%), não extrair sangue ou líquido da ferida (3,3%) e não usar solução antisséptica (2,7%), o que é crítico para a prevenção de infecções como a Hepatite C. Destaca-se que 25% dos profissionais acidentados não usavam luvas, e as agulhas foram identificadas como causa comum dos acidentes. **Conclusão:** Os resultados explicitam a necessidade da utilização de EPIs adequados, a inexperiência no manuseio com materiais e o não-conhecimento dos protocolos de pré e pós-exposição. A substituição, sempre que possível, de tratamentos com perfurocortantes para os de via oral ou outras vias pode ser uma forma de evitar a exposição, assim como, a organização padronizada de protocolos. A principal limitação do estudo se evidencia na escassa quantidade de artigos sobre as exposições ocupacionais por Hepatite C nas diferentes bases de dados utilizadas, apontando a necessidade de mais estudos sobre o tema. Ressalta-se que os artigos encontrados traziam a abordagem da exposição ao HCV juntamente com outros vírus, como HIV e HBV.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1OAEg9vx7MF-5rAgEb5q81h2b3gUqln1d/view?usp=sharing>

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra